

# Novo vinho

Por Redação AEL em Março 24, 2015

[Gosto](#) 1 [Partilhar](#) 1 [Tweet](#) 1 [Share](#) [Email](#)

João Portugal Ramos lança com o filho uma nova marca de vinhos. Chama-se Pouca Roupa.

O Alentejo apresenta um novo *dress code*: Pouca Roupa. O novo vinho de João Portugal Ramos, produtor e enólogo, que acaba de ser lançado no mercado português, em versão branco, tinto e rosé.

Pouco Roupa apresenta-se com um posicionamento irreverente, simples e ousado, jovem e trendy, que se diferencia face aos seus concorrentes pela sua linguagem emocional e de proximidade. Destinado à geração que vive on line e constantemente ligados, que cria e vive experiências, é o novo must bring ideal para os encontros de amigos, criando momentos de descontração de fim de tarde ou pela noite dentro.



Estes são os primeiros vinhos que João Portugal Ramos desenvolve com o seu filho, o enólogo João Maria e refere que "é um desafio e um privilégio poder partilhar esta experiência com o meu filho que veio trabalhar para a empresa depois de alguns anos a estudar e a estagiar no estrangeiro. É o primeiro projecto profissional que abraça aqui na adega e não deixa de ser interessante: participar comigo na criação de vinhos destinados a jovens da sua idade!".

Para João Maria, "criar o Pouco Roupa com o meu pai é uma oportunidade única e está a ser estimulante porque estou a acompanhar todos os processos, desde a vindima, a chegada das uvas à adega, a fermentação e a escolha das castas para conseguir um vinho que seja fácil de beber e que agrade a um *target* mais jovem".

A marca Pouca Roupa não surgiu por acaso. Nome invulgar utilizado em vários sentidos, é também o nome do monte alentejano, onde está implantada a vinha que dá origem a este vinho. É também um apelido comum no Alentejo.

A marca foi ainda alvo de um estudo de mercado para perceber até que ponto os consumidores de vinho na faixa dos 25 / 45 anos gostariam do nome e ficou classificado em primeiro das várias opções que tinham à sua escolha.

Há mais de 20 anos que o nome João Portugal Ramos está associado aos vinhos portugueses, primeiro, como enólogo consultor de conhecidas marcas de vinho e, desde 1992, como produtor engarrafador.

O sucesso e os prémios acumulados ao longo da sua carreira valeram-lhe o reconhecimento nacional e internacional como um dos principais responsáveis pela evolução dos vinhos portugueses na última década.

O Alentejo foi a região eleita para produzir os seus primeiros vinhos. Em 1990, João Portugal Ramos plantou os primeiros cinco hectares de vinha em Estremoz, onde vive desde 1988, dando início ao seu projecto pessoal. A construção da adega em Estremoz, iniciou-se em 1997, tendo sido ampliada em 2000. Neste momento a área de vinha no Alentejo perfaz 500 ha.

Em 2004 nasceu a Falua tendo como objectivo prioritário engrandecer os vinhos da região Tejo e torná-los mais conhecidos no mundo com uma adega em Almeirim, equipada do mais sofisticado e moderno equipamento.

Em 2007 nasceu no Douro, o projecto Duorum, das mãos de dois enólogos que marcam a história do vinho em Portugal nas últimas décadas – João Portugal Ramos e José Maria Soares Franco. Um projecto com ambição e dimensão para se afirmar no mercado português e internacional.

Em 2010 deu início um novo projecto nos Vinhos Verdes, focado nos mercados internacionais e em 2013 fez-se a construção da adega nessa região e o lançamento, em Portugal, do primeiro Alvarinho João Portugal Ramos.